

# 0087 – QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES PELETIZADAS DE CEBOLA EM FUNÇÃO DO MATERIAL DO PÉLETE

Alex Lázaro de Sousa Nogueira, Keline Sousa Albuquerque Uchôa, Cleilson do Nascimento Uchôa, Maria da Saúde da Silva, Fausta Lavinya Rabelo Machado, Raiara Maria Barros das Chagas

IFCE - CAMPUS LIMOEIRO DO NORTE, NÚCLEO DE ESTUDOS EM SISTEMAS AGROSSUSTENTÁVEIS (NESA)



## INTRODUÇÃO

A cebola (*Allium cepa*) é um vegetal originário do sudoeste da Ásia e amplamente consumido globalmente, sendo rica em nutrientes essenciais e com diversas propriedades farmacológicas, como efeitos anticancerígenos e antioxidantes.

A peletização é uma técnica que envolve a aplicação de materiais na superfície das sementes para melhorar suas características e incorporar compostos ativos. As sementes de cebola têm alto valor comercial, mas apresentam viabilidade curta, tornando a peletização uma estratégia promissora para melhorar a qualidade de armazenamento e manuseio dessas sementes.

Este estudo teve como objetivo avaliar a viabilidade de diferentes matérias na peletização de sementes de cebola e seu efeito sobre a qualidade fisiológica.

## METODOLOGIA

O experimento foi realizado no laboratório de análise de sementes localizado do Instituto Federal do Ceará, Campus Limoeiro do Norte, Ceará.

Os péletes foram preparados manualmente sendo compostos pela mistura dos seguintes materiais de enchimento e cimentante: areia fina, goma de mandioca, gesso e extrato de palma.

O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado composto por 3 tratamentos:

T1: areia fina + fécula de mandioca

T2: gesso + extrato de palma

T3: testemunha.



Areia + fécula de mandioca

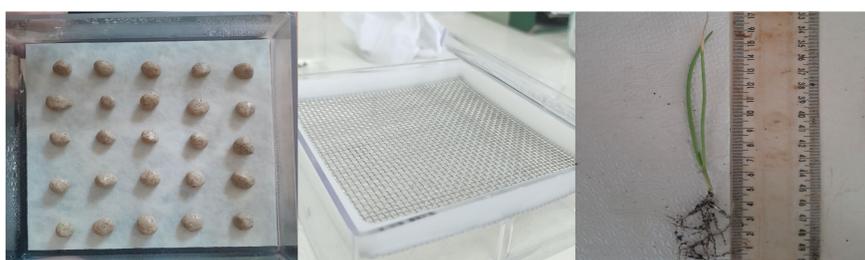
Gesso + extrato de palma

Sem peletização

Os péletes foram submetidos à secagem natural por uma semana para posterior análise da qualidade.

Avaliações realizadas:

- Teste de germinação,
- Teste de emergência,
- Envelhecimento acelerado
- Comprimento de plantas
- Massa fresca e seca de plântulas.



Os dados foram submetidos à análise de variância com comparação de médias usando o teste de Tukey a 5% de probabilidade.

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

Tabela 1. Valores médios do teste de emergência (%), teste de germinação (%) e envelhecimento acelerado em sementes de cebola submetidas a peletização com diferentes produtos. IFCE. Limoeiro do Norte/CE. 2024.

Tratamentos	TE (%)	TG (%)	EA (%)
T <sub>1</sub>	10,00 c	43,00 b	53,00 a
T <sub>2</sub>	44,25 b	89,00 a	82,00 a
T <sub>3</sub>	95,00 a	100,0 a	87,00 a
Média geral	49,75	77,33	74,00
CV (%)	19,10	11,90	30,50

Tabela 2. Valores médios do comprimento, matéria fresca e seca de plântulas oriundas do teste de germinação de sementes de cebola submetidas a peletização com diferentes produtos. IFCE. Limoeiro do Norte/CE. 2024.

Tratamentos	Tamanho (cm)	Massa fresca (g)	Massa seca (g)
T <sub>1</sub>	10,45 a	0,29 b	0,024 b
T <sub>2</sub>	13,89 a	0,37 a	0,048 a
T <sub>3</sub>	10,65 b	0,17 c	0,016 c
Média geral	12,07	0,27	0,031
CV (%)	15,16	29,77	30,26

Tabela 3. Valores médios do comprimento, matéria fresca e seca de plântulas oriundas do teste de emergência de sementes de cebola submetidas a peletização com diferentes produtos. IFCE. Limoeiro do Norte/CE. 2024.

Tratamentos	Tamanho (cm)	Massa fresca (g)	Massa seca (g)
T <sub>1</sub>	11,94 b	0,11 b	0,01 b
T <sub>2</sub>	15,77 a	0,19 a	0,02 a
T <sub>3</sub>	10,63 c	0,09 c	0,01 b
Média geral	18,81	0,13	0,013
CV (%)	7,50	5,78	0

- O tratamento usando gesso + extrato de palma (T2) apresentou a melhor performance em todos os testes, superando o uso de areia + fécula de mandioca (T1) em germinação, emergência e envelhecimento acelerado;
- O gesso + extrato de palma manteve a viabilidade das sementes após envelhecimento. Além disso, promoveu um crescimento vegetativo inicial mais vigoroso, com maior comprimento, massa fresca e seca das plântulas.
- Conclui-se que o uso de gesso associado com o extrato de palma é viável para realização de peletização em sementes de cebola.

## AGRADECIMENTOS

Agradecimento ao IFCE pela concessão da bolsa de pesquisa.